

Raices de América - Fruto do Suor

Tom: G

^{Em}
A terra nova era um paraíso,
^C o milho alto e os rios puros.
^{Em}
Dormia o ouro a cobiça ausente,
^C era o índio senhor do continente.
^{Em}
Foram chegando os conquistadores,
^C os africanos e os aventureiros.
^{Em}
O índio altivo se mesclou ao escravo:
^C nascia um novo tipo americano.
^{Am} O interesse fabricou carimbos.
^{Am} O ódio à toa levantou paredes.
^{Am} A baioneta desenhou fronteiras.
^C A estupidez nos separou em bandeiras.

^G Tenho um filho nessa terra,
^{Em} foi um amor sem passaportes.
^C Se o gestar foi brasileiro
^{Am} não me chames de estrangeiro.
^G Cada pedra, cada rua tem um toque de imigrantes.
^C Levantaram com seus sonhos
^{Am} um país que não tem donos.

^{Em} O suor fecunda o solo e a semente não pergunta:
^{Em} Brasileiro ou imigrante? Só o fruto é importante.
^{Am} Não me sinta forasteiro.
^{Am} Não me invente geografias.
^{Am} Sou tua raça, sou teu povo,
^C sou teu irmão no dia-a-dia.

Acordes

